



CONCURSO PÚBLICO



Nome: _____



**19 – PROFESSOR ANOS FINAIS – PORTUGUÊS –
PROVA 02**

**PROVA ESCRITA OBJETIVA
CADERNO DE QUESTÕES**

Leia atentamente as instruções abaixo e aguarde a autorização para abertura deste caderno de questões.

1. **Confira o seu CADERNO DE QUESTÕES nos primeiros 30 minutos de prova.** Caso haja algum erro de impressão, ausência de questão, dentre outros, a prova poderá ser substituída nesse intervalo de tempo.
2. Assine seu nome no espaço próprio do CARTÃO-RESPOSTA, utilizando caneta esferográfica de tinta azul ou preta. A não assinatura incide na **DESCLASSIFICAÇÃO DO CANDIDATO**.
3. Para cada uma das questões objetivas, são apresentadas 5 opções identificadas com as letras A, B, C, D e E. Você deve assinalar apenas uma opção em cada questão, caso contrário, ela será nula.
4. Não dobre, não amasse nem manche o CARTÃO-RESPOSTA. Ele **NÃO** poderá ser substituído.
5. O tempo disponível para esta prova é de **3h**.
6. Reserve os 30 minutos finais para marcar seu CARTÃO-RESPOSTA. Os rascunhos e as marcações assinaladas no CADERNO DE QUESTÕES não serão considerados na avaliação.
7. Quando terminar a prova, entregue-a ao fiscal **SEM FALTAR NENHUMA PÁGINA OU PARTE DELA**, juntamente com o CARTÃO-RESPOSTA. Em seguida, assine a LISTA DE PRESENÇA. Caso o CADERNO DE QUESTÕES E/OU o CARTÃO-RESPOSTA estejam rasgados ou incompletos, o candidato será eliminado.
8. Você também será excluído do certame caso:
 - a) Utilize, durante a realização da prova, máquinas e/ou relógios de calcular, bem como rádios, gravadores, fones de ouvido, telefones celulares ou fontes de consulta de qualquer espécie.
 - b) Ausente-se da sala em que realiza a prova levando consigo o CADERNO DE QUESTÕES e/ou CARTÃO-RESPOSTA, antes do prazo estabelecido.
 - c) Deixe de assinalar corretamente o campo no CARTÃO-RESPOSTA.
 - d) Seja um dos três últimos candidatos e deixe o local de prova sem acompanhar o fiscal à coordenação.

GABARITO

01	02	03	04	05	06	07	08	09	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20
21	22	23	24	25	26	27	28	29	30	31	32	33	34	35	36	37	38	39	40

**Prefeitura Municipal de Teutônia – RS
Concurso Público – 001/2023**



**19 – PROFESSOR ANOS FINAIS – PORTUGUÊS – PROVA 02****CONHECIMENTOS GERAIS****TEXTO**

Para compreender a questão da grilagem, é necessário conhecer as formas históricas de distribuição e aquisição de terras no Brasil. No período colonial, a divisão do território em sesmarias (imensos lotes de terras virgens distribuídos em nome do rei de Portugal para agricultura) criou problemas que estão na origem da questão fundiária atual.

Um primeiro problema surge da dificuldade em se mapear um território tão extenso. Além disso, amplas áreas não eram utilizadas do ponto de vista produtivo. Outro problema vem da escassez de população, que limitava a ocupação do território e a disponibilidade de força de trabalho no campo. Estima-se que, até 1700, a população brasileira era de apenas 300 mil habitantes, em boa medida concentrados no litoral nordestino e nas regiões mineradoras, segundo aponta Celso Furtado em seu livro *Formação Econômica Brasileira*.

Por fim, somam-se a essas questões limitações políticas de domínio territorial, já que muitas regiões, principalmente no interior do país, não eram administradas na prática pela coroa portuguesa ou eram regiões em disputa com outros países. [...]

Com a independência do país em 1822 e a revogação do regime das sesmarias, instaurou-se um vazio jurídico que reforçou a ocupação espontânea. O território em construção e seus confins alimentavam os mais diversos anseios de apropriação e exploração, tanto para os atores mais vulneráveis do campo (camponeses, indígenas, caboclos, escravos libertos) quanto para os mais providos. [...]

A Lei de Terras, de 1850, que dispõe sobre as terras devolutas no Império, passa a ser um marco na regulação fundiária nacional ao estipular que o acesso à terra não mais se daria pela mera ocupação, e sim por meio da sua compra. Ao instituir a propriedade privada e o mercado de terras, a Lei de Terras estabeleceu, ao mesmo tempo, a definição de terra pública. Assim, todos os possuidores (sesmeiros e posseiros) tinham um prazo estabelecido para registrarem suas terras, sob pena de estas caírem em

comisso, isto é, de voltarem ao domínio público e serem consideradas, portanto, terras devolutas. [...]

Ela é, ainda, interpretada como um texto conservador, cuja preocupação foi garantir a permanência de oferta de mão de obra barata ao setor agropecuário e consolidar as elites agrárias num momento em que o fim da escravatura estava se desenhando. De fato, ela exclui do mercado fundiário todos aqueles que não possuem recursos para adquirir terra. [...]

Esse processo consolidou dois perfis que ajudam a compreender a complexidade da posse de terras. O primeiro perfil remete a camponeses que, ainda que não possuíssem o título da terra, moravam e produziam nos locais já ocupados. São os chamados posseiros. A Lei de Terras garantiu a sua permanência como ocupantes legítimos; porém, novas ocupações não poderiam se dar da mesma forma. Daí em diante, as terras teriam que ser compradas do Estado. O outro perfil é o de grupos que também ocupavam as terras de maneira irregular, mas falsificavam documentos de concessão das antigas sesmarias ou documentos de transmissão de posse como forma de serem reconhecidos como os verdadeiros donos da terra. Esses são os chamados grileiros. [...]

Por tudo isso, é possível concluir que a Lei de Terras de 1850, longe de contribuir para discriminar as terras públicas das privadas, serviu, em grande medida, como mecanismo para incorporação ilegal de terras públicas e consolidação de áreas griladas.

A partir de então, a grilagem se consolidou como uma prática lucrativa de controle da terra. À medida que a ocupação do território se intensificou, conflitos se multiplicaram entre posseiros, grileiros e proprietários. O progressivo adensamento da estrutura fundiária nas áreas de agricultura consolidada contribuiu no avanço e na busca por novas terras nas áreas ainda pouco cobertas, com baixa ocupação populacional.

É nas áreas de fronteira agrícola, onde o mercado fundiário é ainda balbuciente e a delimitação das propriedades muito imprecisa, que a grilagem se expressa com maior força e continua liderando, como no passado, a apropriação de terras. Nelas, o Estado não consegue conter a grilagem, por não ter um registro cartográfico completo das terras públicas, nem cadastro da delimitação precisa das propriedades privadas. [...]



As fronteiras agrícolas do Cerrado e da Amazônia, por exemplo, são notoriamente marcadas por grilagem e conflitos fundiários, onde é comum ver uma mesma terra sendo reivindicada por duas, três ou quatro pessoas distintas. Não por coincidência, as fronteiras agrícolas das últimas décadas se destacam pelo grande tamanho dos estabelecimentos agrícolas e por concentrar muita terra em poucas mãos.

Por essas características e pela incapacidade do poder público em regulá-la, a grilagem tornou-se, também, um dos motores da concentração fundiária no país. [...]

Existem muitos mecanismos jurídicos de execução da grilagem. A origem do termo é ligada ao uso de grilos trancados em uma caixa com documentos forjados, a fim de envelhecer artificialmente o documento para parecer mais legítimo. Hoje, porém, os protocolos de falsificação de documentos se sofisticaram, inclusive com o uso de técnicas digitais, e são facilitados pela própria legislação agrária e ambiental.

Os cartórios são a espinha dorsal do sistema, já que aceitam abrir matrículas com uma documentação incompleta ou suspeita. Uma vez que o proprietário tem o ônus de provar o desmembramento do imóvel particular a partir do patrimônio público, esse momento da alienação para um agente privado é o que se escolhe com maior frequência para forjar documentos, abrindo-se uma matrícula sem indicar a origem do imóvel.

A partir disso, se constrói uma cadeia dominial sucessória, através da qual é reconstituída toda a genealogia das sucessivas compras, vendas e transmissões de um bem desde a sua forjada saída do patrimônio público. [...]

Outra modalidade são as ações judiciais que procuram reconhecer terras devolutas como sendo privadas para driblar a proibição constitucional de usucapião de terras públicas. [...] A mesma operação pode ser realizada com declarações de posse que, mediante ação de um cartório conivente, podem ser transcritas como sendo registros de propriedade. Existe ainda, a técnica de retificação de área no registro de propriedade, na qual solicita-se que os limites de uma propriedade sejam modificados em cartório. Nesse caso, a matrícula existe, mas o pretense proprietário alega um erro na área registrada e solicita a ampliação dos seus contornos. [...]

Paralelamente, as medidas de regularização ambiental implementadas pelo Código Florestal de

2012 instauraram o Cadastro Ambiental Rural (CAR), que vem sendo usado como um cadastro fundiário informal nas operações de grilagem, para comprovar a ocupação e propriedade de terra. [...]

Além de usurpar uma terra pública, os registros digitais conflitam muitas vezes com outros ocupantes dessas áreas que ainda não têm os seus direitos reconhecidos. As organizações de defesa das populações indígenas e tradicionais se mobilizam para denunciar essas práticas e alertam o poder público sobre a urgência de fazer o CAR de todas as terras de uso ou propriedade coletivos. [...]

Os estudos realizados sobre os usos do CAR e dos mecanismos simplificados de regularização fundiária apontam a existência de esquemas organizados de grilagem e denunciam, ainda, uma relação causal entre desmatamento ilegal e grilagem. [...]

Um estudo do Instituto Socioambiental na Amazônia avaliou em 11,6 milhões o número de hectares registrados no CAR em nome de terceiros e sobrepostos a Unidades de Conservação federais na Amazônia em 2020. Se acrescentar a isso as Unidades de Conservação estaduais, TI e as florestas públicas não destinadas, as sobreposições de CAR de terceiros sobre áreas protegidas na Amazônia Legal chegam a 29 milhões de hectares, dentre as quais 3,5 milhões em Terras Indígenas. [...]

BÜHLER, È. A; ZUCHERATO, B; IZECKSOHN, J. *As novas faces da grilagem no Brasil*. In: Revista Ciência Hoje [CH 395]. Disponível em: <<https://cienciahoje.org.br/artigo/as-novas-faces-da-grilagem-no-brasil/>>. Último acesso em 15 de junho de 2023. (Adaptado)

Questão 01

“No período colonial, a divisão do território em sesmarias (imensos lotes de terras virgens distribuídos em nome do rei de Portugal para agricultura) criou problemas que estão na origem da questão fundiária atual.”

De acordo com o texto, a palavra “fundiária” tem relação sinonímica com a palavra:

- a) Latifundiária.
- b) Autoritária.
- c) Agrária.
- d) Proprietária.
- e) Subsidiária.

Questão 02

“O território em construção e seus confins alimentavam os mais diversos anseios de apropriação



e exploração, tanto para os atores mais vulneráveis do campo (camponeses, indígenas, caboclos, escravos libertos) quanto para os mais providos.”

As palavras destacadas no segmento acima podem ser substituídas, sem prejuízo semântico, respectivamente, por:

- a) Atributos, interesses, abastados.
- b) Limites, desejos, munidos.
- c) Projetos, interesses, ricos.
- d) Bens, desejos, abastecidos.
- e) Fronteiras, vontades, poderosos.

Questão 03

“Ela é, ainda, interpretada como um texto conservador, cuja preocupação foi garantir a permanência de oferta de mão de obra barata ao setor agropecuário e consolidar as elites agrárias num momento em que o fim da escravatura estava se desenhando.”

Assinale a alternativa que reescreve CORRETAMENTE o trecho acima, respeitando a norma culta da língua portuguesa.

- a) Ela ainda é interpretada como um texto conservador, cuja preocupação foi tanto garantir a permanência de oferta de mão de obra barata ao setor agropecuário quanto consolidar as elites agrárias em um momento no qual o fim da escravatura estava se desenhando.
- b) Ela é, ainda, interpretada como um texto conservador, onde a preocupação foi garantir a permanência de oferta de mão de obra barata no setor agropecuário e consolidar as elites agrárias num momento onde o fim da escravatura estava se desenhando.
- c) Ela é ainda interpretada como um texto conservador cuja preocupação foi garantir a permanência de oferta de mão de obra barata ao setor agropecuário e consolidar as elites agrárias num momento que o fim da escravatura estava se desenhando.
- d) Ela é, ainda, interpretada como um texto conservador, que a preocupação foi garantir a permanência de oferta de mão de obra barata ao setor agropecuário e consolidar as elites agrárias num momento aonde o fim da escravatura estava se desenhando.
- e) Ela é, ainda, interpretada como um texto conservador, em que a preocupação foi garantir não menos a permanência de oferta de mão de obra

barata ao setor agropecuário que consolidar as elites agrárias num momento que o fim da escravatura estava se desenhando.

Questão 04

“É nas áreas de fronteira agrícola, onde o mercado fundiário é ainda balbuciante e a delimitação das propriedades muito imprecisa”.

O termo destacado no fragmento acima está sendo usado no seu sentido figurado. É CORRETO afirmar que essa palavra pode ser substituída nesse contexto por:

- a) Principiante.
- b) Hesitante.
- c) Inconstante.
- d) Vibrante.
- e) Insipiente.

Questão 05

No trecho “A partir disso, se constrói uma cadeia dominial sucessória, através da qual é reconstituída toda a genealogia das sucessivas compras, vendas e transmissões de um bem”, o termo destacado se refere, CORRETAMENTE, a(à):

- a) Domicílio.
- b) Família.
- c) Domínio.
- d) Território.
- e) Âmbito.

Questão 06

Conforme Constituição Federal de 1988, são estáveis _____ de efetivo exercício os servidores nomeados para cargo de provimento efetivo em virtude de concurso público.

Assinale a alternativa que completa corretamente a lacuna.

- a) Após quatro anos.
- b) Após três anos.
- c) Após um ano.
- d) Após cinco anos.
- e) Após dois anos.

Questão 07

Nos Municípios de até 15.000 (quinze mil) habitantes, para a composição das Câmaras Municipais, será observado o limite máximo de:

- a) 7 (sete) Vereadores.
- b) 9 (nove) Vereadores.
- c) 11 (onze) Vereadores.



- d) 13 (treze) Vereadores.
- e) 15 (quinze) Vereadores.

Questão 08

Os cargos públicos do município de Teutônia-RS serão providos por:

- I- Nomeação e Recondução.
- II- Readaptação e Reversão.
- III- Reintegração e Aproveitamento.

A seguir, assinale a alternativa CORRETA:

- a) Apenas o item I está correto.
- b) Apenas o item II está correto.
- c) Apenas o item III está correto.
- d) Apenas os itens I e III estão corretos.
- e) Todos os itens estão corretos.

Questão 09

O Exercício é o desempenho das atribuições do cargo pelo servidor. Sobre o assunto e com base no Estatuto do Servidor Público do Município de Teutônia- RS, assinale a alternativa CORRETA.

- a) Será tornado sem efeito o ato de nomeação que não for feito pelo chefe do setor para o qual o servidor for designado.
- b) Exercício deve ser dado pelo chefe do poder executivo municipal.
- c) É de 15 (quinze) dias o prazo para o servidor entrar em exercício, contados da data da posse.
- d) Será tornado sem efeito o ato de nomeação, se não ocorrer a posse ou exercício, nos prazos legais.
- e) É de 30 (trinta) dias o prazo para o servidor entrar em exercício, contados da data da posse.

Questão 10

São segurados do Regime Próprio de Previdência Social - RPPS do município de Teutônia:

- a) O servidor público titular de cargo efetivo dos órgãos dos Poderes Executivo e Legislativo, suas autarquias e fundações públicas.
- b) Os aposentados nos cargos efetivos e em comissão.
- c) O servidor ocupante de cargo em comissão declarado em lei de livre nomeação e exoneração.
- d) O servidor ocupante de cargo temporário ou emprego público.
- e) O segurado aposentado que exerça ou venha a exercer cargo em comissão, cargo temporário, emprego público ou mandato eletivo vincula-se, facultativamente, ao Regime Geral de Previdência Social - RGPS.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS**Questão 11**

Conforme o Art. 61 da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Básica, são considerados profissionais da educação escolar básica:

- a) Trabalhadores em educação portadores de diploma de pedagogia ou administração, bem como com títulos de mestrado ou doutorado nas mesmas áreas.
- b) Trabalhadores em educação, portadores de diploma de curso técnico ou superior na área da psicologia ou afim.
- c) Profissionais sem graduação que tenham feito complementação pedagógica, conforme disposto pelo Conselho Nacional de Educação.
- d) Trabalhadores em educação portadores de diploma de licenciatura, com habilitação em administração, contabilidade, planejamento, supervisão, inspeção e orientação educacional, bem como com títulos de mestrado ou doutorado nas mesmas áreas.
- e) Professores habilitados em nível médio ou superior para a docência na educação infantil e nos ensinos fundamental e médio.

Questão 12

Fundamentado no Art. 61 da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, a formação dos profissionais da educação, de modo a atender às especificidades do exercício de suas atividades, bem como aos objetivos das diferentes etapas e modalidades da educação básica, terá como fundamentos:

- I- A presença de sólida formação básica, que propicie o conhecimento dos fundamentos científicos e sociais de suas competências de trabalho.
- II- A associação entre teorias e práticas, mediante estágios supervisionados e capacitação em serviço.
- III- O aproveitamento da formação e experiências anteriores, em instituições de ensino e em outras atividades.
- IV- A prática em pesquisas educacionais e desenvolvimento de projetos pedagógicos com alunos com necessidades especiais.

São CORRETAS as afirmativas:

- a) I, II e IV.
- b) I, II e III.
- c) II, III e IV.
- d) I, II, III e IV.
- e) III e IV.

Questão 13

Sobre a Educação de Jovens e Adultos (EJA), assinale V para as afirmativas verdadeiras e F para as falsas:



deverá dominar os conteúdos e saber como ensiná-los; na prática, deverá planejar as ações de ensino que resultem na aprendizagem efetiva; no engajamento, é necessário comprometimento com seu próprio desenvolvimento profissional.

Questão 17

Quanto à formação e atuação do profissional da educação em atividades pedagógicas e de gestão, é CORRETO o que se afirma:

- a) A formação para atuar em Administração, Planejamento, Inspeção, Supervisão e Orientação Educacional para a Educação Básica será mediante curso de graduação em Pedagogia, com aprofundamento de estudos nas áreas.
- b) Para o exercício profissional das funções relativas a essas áreas, a experiência docente não é um pré-requisito fundamental.
- c) Para atuar em ambientes de aprendizagens e de coordenação e assessoramento pedagógico é necessário ter um curso de aprofundamento com certificação de pelo menos 800h/a.
- d) A formação para atuar em Administração, Planejamento, Inspeção, Supervisão e Orientação Educacional para a Educação Básica será mediante curso de especialização nas referidas áreas, com carga horária superior à do curso de Pedagogia.
- e) A formação para atuar em Administração, Planejamento, Inspeção, Supervisão e Orientação Educacional para a Educação Básica será mediante diploma de mestre nas referidas áreas, com carga horária igual ou superior à do curso de Pedagogia.

Questão 18

A Lei nº 13.415, de 16 de fevereiro de 2017, em seu art. 11, estabelece o prazo de 2 (dois) anos, contados da data de homologação da BNCC-Educação Básica, para que seja implementada a adequação curricular da formação docente. Sobre esse documento, assinale V para as afirmativas verdadeiras e F para as falsas.

- () As Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação Inicial em Nível Superior de Professores para a Educação Básica e a BNC-Formação têm como referência a implantação da Base Nacional Comum Curricular da Educação Básica (BNCC).
- () A formação docente pressupõe o desenvolvimento, pelo licenciando, das competências gerais previstas na BNCC-Educação Básica, bem como das aprendizagens essenciais a serem garantidas aos estudantes, quanto aos aspectos intelectual, físico, cultural, social e emocional de sua formação, tendo

como perspectiva o desenvolvimento pleno das pessoas, visando à Educação Integral.

- () Com base nos mesmos princípios das competências gerais estabelecidas pela BNCC, é requerido do licenciando o desenvolvimento das correspondentes competências gerais docentes.

Assinale a sequência CORRETA:

- a) F-V-V.
- b) V-V-V.
- c) V-F-V.
- d) F-F-F.
- e) F-V-F.

Questão 19

A BNC-Formação em seu Art. 4º pontua que as competências específicas a serem desenvolvidas pelos docentes se referem a três dimensões fundamentais, independentes entre si: o conhecimento profissional, a prática profissional e o engajamento profissional. São competências específicas da dimensão do conhecimento profissional:

- I- Dominar os objetos de conhecimento e saber como ensiná-los.
- II- Demonstrar conhecimento sobre os estudantes e como eles aprendem.
- III- Conduzir as práticas pedagógicas dos objetos do conhecimento, as competências e as habilidades.
- IV- Engajar-se, profissionalmente, com as famílias e com a comunidade, visando melhorar o ambiente escolar.

Estão CORRETAS:

- a) I e II.
- b) II e III.
- c) I e IV.
- d) III e IV.
- e) II e IV.

Questão 20

Assim como a BNCC pontua competências gerais e específicas a serem desenvolvidas pelos estudantes brasileiros, a BNC-Formação define competências específicas a serem desenvolvidas pelos docentes. Estas se referem a três dimensões fundamentais e que são independentes entre si: o conhecimento profissional, a prática profissional e o engajamento profissional. Sobre essas competências, relacione as colunas corretamente:

- I- Conhecimento profissional.
- II- Prática profissional.
- III- Engajamento profissional.

- () Comprometer-se com o próprio desenvolvimento profissional.
- () Dominar os objetos de conhecimento e saber como ensiná-los.



- () Planejar as ações de ensino que resultem em efetivas aprendizagens.
- () Engajar-se, profissionalmente, com as famílias e com a comunidade, visando melhorar o ambiente escolar.

Assinale a sequência CORRETA:

- a) III - II - I - II.
b) I - II - II - III.
c) II - I - III - III.
d) I - II - III - III.
e) III - I - II - III.

Leia o texto a seguir e responda as questões subsequentes.

TEXTO

Sem enfeite nenhum – Adaptado (Adélia Prado)

A mãe era desse jeito: só ia em missa das cinco, por causa de os gatos no escuro serem pardos. Cinema, só uma vez, quando passou os Milagres do padre Antônio em Urucânia. Desde aí, falava sempre, excitada nos olhos, apressada no cacoete dela de enrolar um cacho de cabelo: se eu fosse lá, quem sabe?

Sofria palpitação e tonteira, lembro dela caindo na beira do tanque, o vulto dobrado em arco, gente afobada em volta, cheiro de alcanfor.

Quando comecei a empinar as blusas com o estufadinho dos peitos, o pai chegou pra almoçar, estudando terreno, e anunciou com a voz que fazia nessas ocasiões, meio saliente: companheiro meu tá vendendo um relógim que é uma gracinha, pulseirinha de crom', danado de bom pra do Carmo. Ela foi logo emendando: tristeza, relógio de pulso e vestido de bolér. Nem bolero ela falou direito de tanta antipatia. Foi água na fervura minha e do pai.

Vivia repetindo que era graça de Deus se a gente fosse tudo pra um convento e várias vezes por dia era isto: meu Jesus, misericórdia! A senhora tá triste, mãe? eu falava. Não, tou só pedindo a Deus pra ter dó de nós.

Tinha muito medo da morte repentina e pra se livrar dela, fazia as nove primeiras sextas-feiras, emendadas. De defunto não tinha medo, só de gente viva, conforme dizia. Agora, da perdição eterna, tinha horror, pra ela e pros outros.

Quando a Ricardina começou a morrer, no Beco atrás da nossa casa, ela me chamou com a voz alterada: vai lá, a Ricardina tá morrendo, coitada, que Deus perdoe ela, corre lá, quem sabe ainda dá tempo de chamar o padre, falava de arranco, querendo chorar, apavorada: que Deus perdoe ela, ficou falando sem coragem de aluir do lugar.

[...]

Era a mulher mais difícil a mãe. Difícil, assim, de ser agradada. Gostava que eu tirasse só dez e primeiro lugar. Pra essas coisas não poupava, era pasta de primeira, caixa com doze lápis e uniforme mandado plissar. Acho mesmo que meia razão ela teve no caso do relógio, luxo bobo, pra quem só tinha um vestido de sair.

Rodeava a gente estudar e um dia falou abrupto, por causa do esforço de vencer a vergonha: me dá seus lápis de cor. Foi falando e colorindo laranjado, uma rosa geométrica: cê põe muita força no lápis, se eu tivesse seu tempo, ninguém na escola me passava, inteligência não é estudar, por exemplo falar você em vez de cê, é tão mais bonito, é só acostumar. Quando o coração da gente dispara e a gente fala cortado, era desse jeito que tava a voz da mãe.

Achava estudo a coisa mais fina e inteligente era mesmo, demais até, pensava com a maior rapidez. Gostava de ler de noite, em voz alta, com tia Santa, os livros da Pia Biblioteca, e de um não esqueci, pois ela insistia com gosto no título dele, em latim: Máguina peccatris. Falava era antusiasmo e nunca tive coragem de corrigir, porque toda vez que tava muito alegre, feito naquela hora, desenhando, feito no dia de noite, o pai fazendo serão, ela falou: coitado, até essa hora no serviço pesado.

Não estava gostando nem um pouquinho do desenho, mas nem que eu falava. Com tanta satisfação ela passava o lápis, que eu fiquei foi aflita, como sempre que uma coisa boa acontecia.

[...]

Dia ruim foi quando o pai entestou de dar um par de sapato pra ela. Foi três vezes na loja e ela botando defeito, achando o modelo jeca, a cor regalada, achando aquilo uma desgraça e que o pai tinha era umas bobagens. Foi até ele enfezar e arrebentar com o trem, de tanta raiva e mágoa.

Mas sapato é sapato, pior foi com o crucifixo. O pai, voltando de cumprir promessa em Congonhas do Campo, trouxe de presente pra ela um crucifixo torneadinho, o cordão de pendurar, com bambolim nas pontas, a maior gracinha. Ela desembrolhou e falou assim: bonito, mas eu preferia mais se fosse uma cruz simples, sem enfeite nenhum.

Morreu sem fazer trinta e cinco anos, da morte mais agoniada, encomendando com a maior coragem: a oração dos agonizantes, reza aí pra mim, gente.

Fiquei hipnotizada, olhando a mãe. Já no caixão, tinha a cara severa de quem sente dor forte, igualzinho no dia que o João Antônio nasceu. Entrei no quarto querendo festejar e falei sem graça: a cara da senhora, parece que tá com raiva, mãe.



*O Senhor te abençoe e te guarde,
Volva a ti o Seu Rosto e se compadeça de ti,
O Senhor te dê a Paz.*

Esta é a bênção de São Francisco, que foi abrandando o rosto dela, descansando, descansando, até como ficou, quase entusiasmado.

Era raiva não. Era marca de dor.

(Texto publicado em Prosa Reunida, Editora Siciliano: São Paulo, 1999, incluído por Ítalo Moriconi no livro “Os Cem Melhores Contos Brasileiros do Século”, Editora Objetiva, RJ.
Fonte: <http://contobrasileiro.com.br/sem-enfeite-nenhum-conto-de-adelia-prado-2/>)

Questão 21

Conforme a leitura realizada, é possível considerar, pelos elementos da narrativa, o tipo de discurso correto em:

- Discurso direto, pelas marcas de formalidade presentes e participação do narrador.
- Discurso indireto, pela presença substancial de formalidade e norma culta sem participação do narrador.
- Discurso indireto, pelas intervenções do narrador.
- Discurso direto, pois não há qualquer intervenção do narrador.
- Direto indireto livre, por inserções de outros textos.

Questão 22

Considerando o texto lido, assinale quais elementos caracterizam o gênero conto de maneira CORRETA.

- O gênero conto apresenta uma narrativa baseada em acontecimentos que se restringem e partem de histórias reais.
- O gênero conto apresenta narrativa, geralmente fictícia, considerando início, meio e fim dos acontecimentos.
- O gênero conto tem como base apenas acontecimentos fictícios e com narrativa que demarcam tempo psicológico do narrador.
- O gênero conto tem predominância da narração, com clímax, personagem, narrador e pressupõe acontecimentos a serem desvendados pelo leitor, sem desfecho.
- O gênero conto não necessariamente é determinado pela presença de sequência narrativa, sendo esta apenas parte do gênero.

Questão 23

Pelos elementos textuais, estética literária e inferências possíveis, com base na leitura feita, está CORRETO o livre comentário acerca do conto lido.

- A figura da mãe pode representar, dentro de uma família simples, posturas mais próximas das mulheres donas de casa que não tiveram o privilégio de estudar ou construir uma carreira, ficando limitadas ao papel social coadjuvante dos cuidados da família.
- O conto apresenta uma família de origem simples e que tem, na mãe, uma figura potente, com ideias de liberdade e sonhos de um futuro melhor aos filhos, mesmo sem estudos e desprezada dos medos.
- A figura da mulher que sofre violência doméstica é nitidamente inferida ao longo da leitura, fato que contribui para o desfecho com a morte da mãe, personagem central da narrativa.
- O cenário familiar e o modelo de relacionamento apresentado no conto lido denunciam o abandono parental por parte da mãe para com os filhos, em diversos discursos e posturas, o que justifica o título do texto.
- O texto aborda temas como o papel do ser humano na sociedade, a interferência humana no contexto cultural e religioso no interior nordestino, os dramas vividos e pensados pelas personagens que sobrevivem em meio à miséria.

Questão 24

Leia o trecho a seguir:

“Quando comecei a empinar as blusas com o estufadinho dos peitos, o pai chegou pra almoçar, estudando terreno, e anunciou com a voz que fazia nessas ocasiões, meio saliente: companheiro meu tá vendendo um relógim que é uma gracinha, pulseirinha de crom’, danado de bom pra do Carmo.”

Assinale a CORRETA classificação da oração destacada no trecho supracitado.

- Oração subordinada substantiva objetiva direta.
- Oração subordinada adverbial consecutiva.
- Oração subordinada adverbial temporal.
- Oração subordinada adverbial conformativa.
- Oração subordinada substantiva completiva nominal.

Questão 25

No trecho: “Foi água na fervura minha e do pai”, é possível observar a correta interpretação da metáfora, segundo o livre comentário:

- A mãe, conforme apresentado pelo narrador, incentivava as ideias apresentadas pelo pai.
- A atitude da mãe sugere ao pai e à filha uma provocação para agradá-la.
- A família preconizava os mesmos ideais e os seus membros se fortaleciam nas dificuldades.



- d) Sempre me lembro o quanto nossa mãe foi forte para nos educar.
- e) Lembro-me cada um dos vizinhos da cidadezinha onde morava.

Questão 33

Leia o fragmento a seguir retirado do conto:
FIQUEI hipnotizada, olhando a mãe. Já no caixão, TINHA a cara severa de quem SENTE dor forte, igualzinho no dia que o João Antônio NASCEU.

Os verbos destacados pertencem ao modo indicativo e estão CORRETAMENTE identificados em:

- a) Pretérito imperfeito, pretérito imperfeito, pretérito perfeito e presente.
- b) Pretérito perfeito, pretérito perfeito, presente e pretérito perfeito.
- c) Pretérito perfeito, pretérito imperfeito, presente e pretérito perfeito.
- d) Pretérito mais-que-perfeito, pretérito imperfeito, presente e pretérito imperfeito.
- e) Pretérito imperfeito, pretérito perfeito, pretérito perfeito e presente.

Questão 34

Leia o fragmento a seguir:
Entrei NO QUARTO querendo festejar e falei sem graça: a cara DA SENHORA, parece que tá com raiva, MÃE.

Está CORRETA a classificação sintática para os termos anteriormente destacados, respectivamente, em:

- a) Adjunto adnominal, adjunto adnominal e aposto.
- b) Adjunto adverbial, complemento nominal e vocativo.
- c) Objeto indireto, complemento nominal e aposto.
- d) Adjunto adverbial, complemento nominal e aposto.
- e) Adjunto adverbial, adjunto adnominal e vocativo.

Questão 35

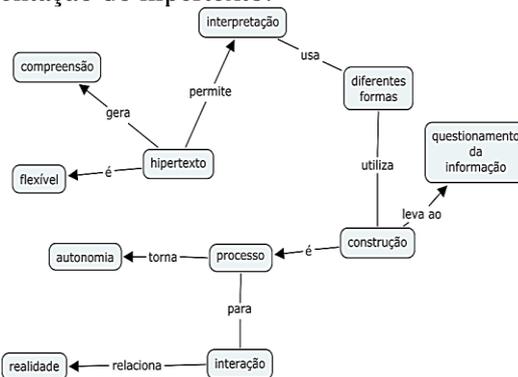
Sobre o conceito de semiótica, está CORRETO o que se afirma em:

- a) A semiótica é uma ciência que estuda os signos e a significação, dividida em sintaxe, semântica e pragmática.
- b) A semiótica é uma ciência que estuda os signos e a significação, dividida em ortografia, semântica e análise do discurso.
- c) A semiótica é uma ciência que estuda os signos e a significação, dividida em sintaxe, semântica e morfossintaxe.

- d) A semiótica é uma ciência que estuda os signos e a significação, dividida em análise do discurso, semântica e pragmática.
- e) A semiótica é uma ciência que estuda os signos e a significação, dividida em semiologia, semiótica e semantema.

Questão 36

Leia o mapa mental, a seguir, que traz uma representação do hipertexto:



(Disponível em: <http://luzcameraeducaacao.blogspot.com/2013/05/hipertexto.html>)

Sobre as principais características do hipertexto, a sua formação docente e os estudos relacionados ao tema, assinale a sequência CORRETA.

- a) Linear, fragmentário, multissemiótico, restrito, interativo.
- b) Fragmentário, não linear, limitado, semiótico, restrito.
- c) Fragmentário, não linear, ilimitado, multissemiótico, interativo.
- d) Linear, formal, ilimitado, semiótico, restrito.
- e) Linear, fragmentário, formal, limitado, interativo.

Questão 37

Leia a charge a seguir:



(Disponível em: <http://www.ivancabral.com/2013/08/charge-do-dia-medicos-estrangeiros.html>)



Legenda:

A dor começa acima do mucumbu, vai subindo até o meio das pazes e responde aqui na titela.

Pela leitura da charge, é possível analisar CORRETAMENTE que:

- O paciente não apresenta clareza em suas informações, mesmo assim o médico compreende as informações apresentadas por ele.
- Há perceptível desconhecimento por parte do médico acerca das expressões utilizadas pelo paciente.
- É perceptível a recusa do médico em prestar o serviço de saúde ao paciente, considerando as suas diferenças socioculturais.
- É necessário consultar um dicionário sempre que houver atendimento a pacientes com baixo nível de letramento.
- O médico claramente demonstra desconhecimento da linguagem utilizada pelo paciente por tratar-se de um contexto médico cuja comunicação é inviabilizada.

Questão 38

Assinale a alternativa que apresenta o conceito mais completo e adequado sobre variação linguística:

- É uma característica vinculada a todas as línguas, que representa elementos da identidade e das diferenças socioculturais e contextuais dos falantes e as suas influências pertinentes à comunidade linguística em que está inserido, bem como as suas intencionalidades discursivas.
- É uma característica vinculada a algumas línguas, principalmente as latinas, que representa fatores de identidade e diferenças sociais e contextuais dos falantes e as suas influências pertinentes à comunidade linguística em que está inserido.
- É uma característica vinculada a todas as línguas, que representa elementos do nível de formalidade e diferenças socioculturais e contextuais dos falantes e as suas influências pertinentes à modalidade culta, bem como as suas intencionalidades discursivas.
- É uma característica vinculada a algumas línguas, que representa elementos da identidade e diferenças regionais e contextuais dos falantes e as suas influências pertinentes à comunidade linguística em que está inserido, bem como as suas formalidades discursivas.
- É uma característica vinculada a todas as línguas, que representa elementos dos níveis formal e coloquial e diferenças socioculturais e contextuais dos falantes e as suas influências, bem como as suas intencionalidades discursivas.

Questão 39

Sobre o gênero charge, é CORRETO afirmar que

- É um gênero literário que se utiliza do texto visual para apresentar, ironicamente, o posicionamento do veículo, representado por uma crítica ao governo ou que retrata o dia a dia.
- É um gênero jornalístico que se utiliza da imagem, a fim de expressar ao leitor o posicionamento do veículo que a produz, uma crítica repleta de ironia e que demonstra acontecimentos do cotidiano.
- É um gênero poético que se utiliza do texto verbal, a fim de representar situações cômicas do cotidiano, carregada de opinião do veículo e o reflexo das situações políticas do país.
- É um gênero literário que se utiliza da imagem, a fim de expressar ao leitor posicionamento humorístico, crítica repleta de ironia e que representa acontecimentos cotidianos.
- É um gênero jornalístico associado a fatos e textos atemporais, que tem como característica a crítica, de maneira breve e humorada, dos momentos que abrangem o dia a dia de uma sociedade.

Questão 40

Considerando a prática docente de língua portuguesa, em alusão ao preconceito linguístico, analise as seguintes afirmativas:

- É possível combater o preconceito linguístico explicando aos estudantes que existem diferenças regionais no falar do brasileiro.
- Faz-se relevante apresentar situações cotidianas nas quais as diferenças socioculturais são determinantes para o entendimento da diversidade que cada falante pode utilizar em seu cotidiano.
- Cabe também ao professor, em sala, fazer conexões entre as relações que englobam grupos com alguma característica de vulnerabilidade, seja por gênero, classe, raça, renda, acesso à educação e afins.

Considerando as assertivas anteriormente lidas, assinale a alternativa CORRETA:

- Somente I e II estão corretas.
- Somente a III está correta.
- I, II e III estão corretas.
- Somente I e III estão corretas.
- Somente II e III estão corretas.